

A PARTICIPAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE ALUNAS DO ENSINO MÉDIO: UM OLHAR ENTRE UMA ESCOLA URBANA E UMA ESCOLA RURAL

EDUARDA DOS SANTOS¹; ROSE MÉRI SANTOS DA SILVA²;

¹ Escola Superior de Educação Física – eduardadossantos@hotmail.com.br

² Escola Superior de Educação Física – roseuifpel@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Como parte do currículo educacional, a Educação Física, é sem dúvida nenhuma, um importante instrumento para que a escola contribua para a formação integral dos indivíduos, desde o ensino fundamental até sua fase de finalização, que se dá no Ensino Médio, visto que

No Ensino Médio, conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais, “caracterizado como a etapa final de uma educação de caráter geral, afinada com a contemporaneidade” (PCN, 2000) tem por finalidade consolidar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental por meio da construção de competências básicas que situem o aluno como produtor de conhecimento e cidadão participante (DANIEL; SOUZA, 2010).

Têm-se assim que a Educação Física Escolar, dentre as suas tarefas nos diferentes níveis de ensino, busca desenvolver a consciência da importância do movimento humano, suas causas e objetivos, assim como criar condições para que o aluno possa vivenciar a ação de diferentes formas. Mas, nem sempre isso acontece e parte dos alunos acaba desmotivando-se pelas aulas, tanto no Ensino Fundamental, quanto mais à frente, no ensino médio.

A partir dos aspectos aqui destacados, o presente trabalho propõe como objetivo investigar os principais motivos que influenciam a participação nas aulas de Educação Física das alunas do Ensino Médio em uma escola urbana, localizada em Morro Redondo (RS), assim como em uma escola rural, localizada na Colônia Maciel, no distrito de Pelotas (RS).

2. METODOLOGIA

Como técnica de coleta de dados foi utilizado o grupo focal, em que foram realizadas entrevistas grupais com as alunas do ensino médio, tanto na escola urbana quanto na escola rural, com a temática: Educação Física e a participação das meninas nas aulas.

A amostra foi composta por 22 estudantes do sexo feminino, somando as duas escolas, as mesmas são estudantes do terceiro ano do ensino médio de uma escola urbana, aqui nomeada de Escola A, localizada em Morro Redondo e de uma escola rural, que será tratada como Escola B, localizada na colônia Maciel aproximadamente 20km de Morro Redondo.

Os encontros do grupo focal aconteceram dentro das escolas, cada educandário possuía duas turmas de terceiros anos, foram, então, realizados quatro grupos focais, com seis alunas em cada turma na Escola B e cinco alunas em cada turma na Escola A, com uma média de trinta minutos cada grupo realizado.

O roteiro de entrevista conteve questões com até cinco temas-chaves que foram: Como foram as aulas de educação física na vida escolar de vocês? Vocês

participam das aulas de educação física? O que vocês mais gostam nas aulas de educação física? E o /que vocês não gostam? O que significa a educação física para vocês? Como trabalha o professor de educação física?

Todas as alunas foram convidadas a assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), em caso de menor de idade, este foi assinado por um responsável. Todos os encontros dos grupos focais foram registrados por meio de gravações. Após a gravação, foram feitas as transcrições do material com fidelidade, sem alterações dos vocábulos utilizados e mantido em sigilo absoluto quanto a identidade de cada participante.

Durante este processo foi elaborado um diário de bordo, em que foram registradas as atividades, comentários, anotações e reflexões sobre o trabalho desenvolvido em grupo.

Assim partimos então para a degravação dos encontros, análise dos resultados e elaboração, apresentados posteriormente de forma descriptiva.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados dos grupos focais serão apresentados conforme o roteiro de entrevista, a partir das questões com os temas-chave na ordem em que foram trabalhadas.

Tema chave: Educação física na vida escolar

No decorrer das falas, na Escola A, de maneira geral, nota-se que, por elas não terem uma boa aula durante a sua vida escolar, ao chegarem ao ensino médio elas já não se veem motivadas a participar, pois nunca foram influenciadas a realizar a aula. Já na Escola B as respostas foram bem positivas, apenas três meninas, que vieram de outra escola, é que indicaram que não tinham uma boa educação física no fundamental. Ao decorrer do texto notamos que pelo fato delas terem aulas bem elaboradas na sua vida escolar, elas criaram o hábito de participar das aulas e foram motivadas a participar.

Tema chave: Participação e/ou evasão

Em relação a participação e/ou evasão das alunas, foi possível constatar que na maior parte do ano as meninas, das duas escolas investigadas, não tem uma participação efetiva das aulas de Educação Física.

Entretanto, quando questionadas em relação aos motivos que levam as alunas a não participar das aulas de EF, alguns fatores destacados são distintos e específicos à escola urbana.

Na Escola A as duas turmas têm aulas com o mesmo professor, elas gostam bastante das aulas, mas relataram não participar por motivos variados como por preguiça, influência das colegas, etc. O professor demonstra algumas tentativas de organização das aulas, assim como de proporcionar conteúdos variados, mas se sente desmotivado já que os alunos não realizam as atividades, assim ele acaba “largando” as aulas.

Alguns motivos emergem como constante em ambas as instituições pesquisadas, são eles o papel do professor e a questão dos conteúdos trabalhados nas aulas, pois nas duas escolas veremos que a organização das aulas e a escolha dos conteúdos são muitas vezes repetitivas e/ou falhas.

Na Escola B a situação é parecida em relação à falta de participação, mas as alunas tem sede de aula prática, já os professores são desmotivados. As duas turmas tem professores diferentes mas os dois trabalham quase da mesma forma.

Nota-se que elas querem participar, mas em uma das turmas o professor só dá futebol para os meninos e para a outra turma a professora só leva para o ping-

pong. Na vontade de participar algumas meninas arriscam jogar futebol com os meninos mas o fracasso é certo, segundo o relato de uma das estudantes,

Algo a ser observado é que mesmo frente a situação das alunas da escola rural não participarem das aulas de Educação Física no ensino médio, elas tem vontade e interesse pela prática, pelo fato delas terem tido aulas bem elaboradas no ensino fundamental, assim elas criaram o hábito de participar da aula e foram motivadas a isso.

Tema chave: O que vocês mais gostam nas aulas de Educação Física? E o que vocês não gostam?

Nesta pergunta, pela maioria não conseguir ou não querer participar das aulas, elas responderam o que gostariam de ter nas aulas. Como já foi visto, na Escola A as alunas não querem participar das aulas, por isso, poucas responderam esta pergunta e as respostas são claras e diretas.

O professor, como principal responsável pela organização das situações de aprendizagem, deve saber o valor das práticas corporais que envolvem a Educação Física Escolar em todos os níveis de ensino. É importante que ele faça o planejamento anual e semanal das aulas com objetivos e finalidades pré-determinadas.

Tema chave: Significado da Educação Física para os entrevistados

Outro fator que influí na participação das alunas refere-se aos significados que cada uma dá a esta aula. Algumas podem ver as aulas de Educação Física como um momento de melhorar a aptidão física e motora, um momento de socialização com os demais colegas, como uma aula de onde saem suadas e desarrumadas e outras como um palco onde seus erros e dificuldades estarão em evidência.

Somando as duas escolas, as respostas foram variadas, percebendo assim uma falta de conhecimento sobre a referida disciplina e seus conteúdos.

Por não terem conhecimento do significado que esta disciplina tem, cada aluna dá o seu próprio significado, podemos ver que algumas apenas veem a aula como o esporte, visto que o professor dá na maioria das vezes apenas o futebol em aula, outras entendem a aula como momento de ir para a rua e ficar conversando com as colegas sentadas no sol e poucas relatam a melhoria da saúde, ou qualquer outro aspecto que apresente um significado para suas vidas.

Tema chave: Professor de Educação Física

Para finalizar, foi perguntado como trabalha o professor de Educação Física, seus conteúdos e sua metodologia.

Na Escola A, as alunas elogiaram o relacionamento que o professor de Educação Física estabelece com elas, mas em relação aos conteúdos e ao desenvolvimento das aulas, as alunas o criticam. Pelas falas nota-se que o professor até tenta levar algo, mas acaba se desmotivando com as turmas.

Já na Escola B, as duas turmas tem aulas com professores diferentes, mas os dois trabalham quase da mesma forma, proporcionando situações semelhantes em relação ao papel do docente de Educação Física. Onde, os dois professores acabam apenas levando os alunos para a rua e “largando” a bola para eles.

De acordo com PRUDÊNCIO (2012) os professores de Educação Física, tem um papel de suma importância dentro da escola, assim como os demais professores em suas disciplinas.

4. CONCLUSÕES

Através das respostas obtidas pelas adolescentes foi possível perceber que a participação efetiva das alunas nas aulas de Educação Física no terceiro ano do ensino médio, tanto na escola rural quanto na escola urbana, raramente acontece.

Na escola urbana (Escola A) por parte das alunas, tem-se a necessidade destas darem mais importância para Educação Física, interessando-se em aprender conteúdos diversificados e não apenas os de natureza esportiva.

Outra problemática encontrada refere-se ao papel do professor, pois se verificou que na escola urbana, o docente demonstra algumas tentativas de organização das aulas, assim como de proporcionar conteúdos variados, mas se sente desmotivado já que os alunos não realizam as atividades, onde ele acaba “largando” as aulas, deixando apenas os meninos jogarem futebol.

Já na escola rural (Escola B), a falta de participação das meninas nas aulas acontece, mas os fatores destacados são distintos. Aqui a figura dos professores aparece com grande destaque, nos depoimentos das alunas, com seus conteúdos trabalhados de forma repetitiva e suas metodologias pouco atrativas, influenciando diretamente na falta de participação das mesmas. As duas turmas tem professores diferentes, mas ambos trabalham quase da mesma forma, percebeu-se, assim, pelas indicações das alunas, que eles se encontram desmotivados com a disciplina. Nas duas escolas a organização das aulas e a escolha dos conteúdos são muitas vezes repetitivas e falhas.

Na Escola A, a evasão das meninas pode estar sendo acarretada pela falta de aulas de Educação Física bem elaboradas durante a sua vida escolar, pois todas as meninas, das duas turmas, relataram nunca terem aulas boas e sim apenas o futebol para os meninos e elas apenas sentadas observando. E como vimos, na Escola B, as alunas querem mais aulas práticas com mais diversidade, isso porque tiveram boas aulas de educação física durante o seu ensino fundamental.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DANIEL, Maria Miqueline da Conceição; SOUSA, Jeane Dantas. **Percepção das aulas de educação física na visão de alunos da rede pública de Juazeiro do Norte – CE**. In: Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação, 2010, Alagoas. Disponível em: <<http://congressos.ifal.edu.br/index.php/connepi/CONNEPI2010/paper/viewFile/1207/724>>. Acesso em: 22 jun. 2017.
- PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS, **Ensino médio**. Brasília 2000. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>>. Acesso em: 17 jun. 2017.
- PRUDÊNCIO, Edenilson José. **A importância do professor de Educação Física nas escolas**. 2012. Disponível em: <<http://www.educacaofisica.com.br/escolas/educacao-fisica-escolar2/a-importancia-do-professor-de-educacao-fisica-nas-escolas/>>. Acesso em: 28 jul. 2017.